



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
GOVERNO DA CIDADE DE MAPUTO
GABINETE DO GOVERNADOR

DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA GOVERNADORA DA
CIDADE DE MAPUTO POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE
ENTREGA DE CERTIFICADOS E KITS A TER LUGAR NO
CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA O SECTOR
TERCIÁRIO DE MALHAZINE

Maputo, 31 de Outubro de 2016

Senhor Vereador do Distrito Municipal Kamubukwane;
Senhora Directora do Trabalho, Emprego e Segurança Social;
Senhor Representante dos Formandos;
Senhores Representante das Associações Beneficiárias dos Kits;
Senhora Delegada do INEFP ao nível da Cidade de Maputo
Senhores Líderes Associativos;
Caros Beneficiários dos Cursos Ministrados pelo INEFP
Distintos convidados
Minhas Senhoras
Meus Senhores

Em nome do Governo da Cidade e em meu nome próprio gostaríamos de saudar a todos presentes nesta cerimónia de entrega de certificados a 79 finalistas dos cursos de culinária, gestão de recursos humanos, secretariado, bem como a entrega de kits a 17 associações que irão desenvolver actividades de geração de rendimento.

Esta cerimónia marca o culminar de um processo de formação aos beneficiários pelo Centro de Formação Profissional para o Sector Terciário de Malhazine. Aliado a este acto está a entrega dos kits a estas associações, para fazermos jus a uma das atribuições do INEFP, que passa necessariamente pela criação de condições objectivas e concretas aos cidadãos, de modo que estes por si sois consigam

produzir, gerar seu próprio rendimento e gerar emprego para os demais concidadãos.

São estas atribuições que justificaram a criação deste centro desde os meados da década 80, tendo iniciado as suas actividades no espaço da então Escola Comercial de Maputo, hoje Instituto Comercial do Maputo.

Minhas Senhoras!

Meus Senhores!

Como todos nós sabemos, a formação Profissional é uma ferramenta de extrema importância para a dignidade humana e quando ela é dirigida a um público-alvo especial, como é o caso de mulheres, jovens, pessoas com deficiência, ela ganha uma relevância ainda maior, pois transforma-se num valioso instrumento de combate ao desemprego e a pobreza urbana.

Por isso permitam-me saudar a todos os que, directa ou indirectamente, estiveram envolvidos de modo a tornar possível esta iniciativa, que constituiu uma oportunidade ímpar de unificação de esforços com vista à reabilitação e orientação profissional deste grupo alvo.

A formação profissional melhora as possibilidades de inserção no mercado de trabalho, porque agrega valores, portanto, as competências técnicas, as Habilidades necessárias e atitudes exigidas no mundo de trabalho.

Falar do auto-emprego, é abordar assuntos relevantes, pois trata-se de iniciativas locais que possibilitam a geração de postos de trabalho nas camadas jovens, mulheres chefes de família sobretudo, através de fundos descentralizados, que permitem dar oportunidades ao cidadão envolver-se em actividades de produção de comida e geração de rendimento.

O auto-emprego é uma decisão importante nas nossas vidas e se tomada de uma forma consciente e responsável, poderá ser uma das experiências mais gratificantes que podemos ter e um passo importante para podermos aproximar-nos da possibilidade de testar os nossos limites e dar a nós próprios uma possibilidade de viver os nossos sonhos.

Minhas Senhoras!

Meus Senhores!

Gostaríamos de dizer que estas tarefas enquadram -se nos propósitos do Governo de Moçambique, na materialização Programa Quinquenal do Governo, definidas na Prioridade II e III nomeadamente, Desenvolver o

Capital Humano e Social e Promover a empregabilidade e a Competitividade.

Gostaríamos ainda de realçar que a formação não é um fim em si mesma. A formação é um meio de aquisição de competências para a vida, por isso exorto a todos aqui presentes para que se esforcem em pôr em prática tudo o que aprenderam.

O nosso papel, o papel do Governo através dos seus Centros de formação profissional do INEFP, e dos centros privados, é facilitar a busca dos conhecimentos básicos que abrem-vos as portas para novos e mais profundos conhecimentos e ajudar a encontrar caminhos para o auto sustento.

Neste quadro, queríamos desafiar a Direcção e o corpo de formadores deste centro a serem criativos no sentido de continuamente actualizarem os programas de formação profissional de forma a salvaguardar o seu alinhamento com as necessidades do mercado laboral.

Outrossim, não devem cair no conformismo pelos cursos que hoje oferecem, mas devem sim, agir de forma proactiva para ir introduzindo cursos novos que acompanham as dinâmicas no sector produtivo e do mercado, em geral.

A terminar, reiteramos o compromisso com todos que directa ou indirectamente estão ligados a este centro para que esta cerimónia de entrega de certificados aos formandos e entrega de kits as 11 associações, não seja vista como um mero acto simbólico, deve ser entendida, como uma mensagem de encorajamento e de responsabilização, para que o centro cumpra com o seu papel de contribuir para a promoção da empregabilidade dos cidadãos, mas também para a materialização do Plano Quinquenal do Governo em matéria de formação profissional e criação de condições para mais emprego no país e em particular da nossa Cidade.

Todos nós, como parte desta sociedade, temos responsabilidades de colaborar na sustentabilidade destes projectos e no crescimento dos formandos e das associações. Vamos pois, todos de mãos dadas, acarinhá-los e acompanhá-los para que com as armas que hoje têm, possam contribuir, no seu meio, para a melhoria das suas condições de vida.

Desejamos a todos vós muito sucesso e mãos a – obra.

Muito obrigado!